



Valid

Release de | 2T
Resultados | 26

Videoconferência com tradução simultânea em inglês

6 de Agosto de 2026 - 10h00 (BRT)

Acesso: [Clique aqui](#)

Destaques

Valid fecha o 2T26 com Receita Líquida de R\$ 506MM, EBITDA de R\$ 112MM, Lucro Líquido de R\$ 38MM.

São Paulo, 05 de agosto de 2026 – A Valid (B3: VLID3 – ON) apresenta hoje os seus resultados do segundo trimestre de 2026 (2T26).

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, em reais, de acordo com as normas internacionais do relatório financeiro IFRS. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2025, exceto se indicado diferente.



Receita Líquida

- No 2T26, a Receita Líquida alcançou R\$ 506MM, crescimento de 3% A/A e de 13% T/T, refletindo a recuperação da receita. O principal vetor de crescimento foi ID & Gov. Digital (+12% A/A), impulsionado pela maior emissão de documentos, enquanto Mobile (-2% A/A) foi impactado pelo câmbio e Pay (-8% A/A) pela menor atividade na Argentina.
- No primeiro semestre de 2026, a Receita Líquida consolidada foi de R\$ 953MM, -4% A/A.
- No 2T26, a Receita Digital alcançou R\$ 123MM, crescimento de 8% A/A e de 10% T/T, representando 24% da receita consolidada (vs. 23% no 2T25), impulsionada pelo avanço em Selo Água Digital. Os Novos Negócios apresentaram receita de R\$ 76MM (-6% A/A e +12% T/T), mantendo participação de 15% na receita consolidada.



EBITDA

- No 2T26, a Valid registrou EBITDA de R\$ 112MM, um aumento de R\$ 20MM em relação ao 2T25, crescimento de 22% A/A, explicado por maior desempenho em ID (+25% A/A), melhora no resultado de Pay (R\$ 9MM no 2T26 vs. R\$ -2MM no 2T25), parcialmente compensado pelo resultado de Mobile (-20% A/A). A margem EBITDA consolidada atingiu 22%.
- No 6M26, o EBITDA consolidado foi de R\$ 227MM, +16% A/A.



Lucro Líquido

- No 2T26, a Valid apresentou um Lucro Líquido de aproximadamente R\$ 38MM, com 7 % de margem líquida.
- A variação de -32% A/A do Lucro Líquido é explicada, majoritariamente, pela alta base de comparação do 2T25, que foi beneficiado por efeitos pontuais de R\$22MM do Tributação em Bases Universais (TBU). Normalizando o 2T25

para esse efeito (R\$33MM recorrente), o Lucro Líquido do 2T26 (R\$38MM) representam crescimento de +15% A/A.



Dívida Líquida e Alavancagem

- Encerramos o trimestre com Dívida Líquida de R\$ 38MM, o que representa 0,1x do EBITDA dos últimos 12 meses.
- No 2T26, a Valid apresentou uma conversão de EBITDA para caixa de 74% nos últimos 12 meses. No trimestre, a geração de caixa operacional foi de R\$32MM, representando 28% do EBITDA trimestral.
- Em abril de 2026, a Valid realizou o pagamento da 3ª parcela de juros da 10ª Emissão de Debêntures, no montante de R\$ 20MM. Adicionalmente, em junho de 2026, a Companhia realizou o pagamento da 1ª parcela de juros da 11ª Emissão de Debêntures de 1ª e 2ª Série no montante de R\$ 14MM.



Evento Subsequente

- Em 02 de julho, a Companhia concluiu a aquisição da Diazero Security, empresa especializada em cibersegurança para clientes B2B, com portfólio de serviços gerenciados de segurança (SOC/MSS) e plataforma proprietária de gestão de risco cibernético de terceiros (TPCRM). Com a operação, a Valid acelera sua entrada no mercado de cibersegurança e lançou a Valid Security, nova unidade de negócio dedicada a soluções e serviços de segurança cibernética, fortalecendo sua estratégia de expansão da plataforma de identidade e segurança digital.
- No dia 03 de agosto, a Companhia concluiu a aquisição da HST, empresa brasileira de software para pagamentos com quase quatro décadas de atuação no Brasil e na América Latina, com plataforma 100% digital e base de clientes formada por alguns dos maiores bancos da região. Com a operação, a Valid fortalece a frente de Transactions & Antifraud de sua plataforma, adicionando capacidades em tokenização e pagamentos digitais, e acelera a construção de uma base de receitas mais digital e recorrente, em linha com sua estratégia de expansão da plataforma de identidade e segurança digital.
- No dia 05 de agosto, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$ 14,1M, equivalentes a R\$ 0,18 por ação em circulação. A data de corte será no dia 12/08/2026 e o pagamento no dia 31/08/2026.



Outros Eventos

- Concluimos o programa de recompra iniciado em abril de 2025 (2.000.000 de ações) e fizemos o cancelamento dessas 2MM de ações, gerando valor ao acionista. Além disso, aprovamos um novo programa mais 2.000.000 de ações, reforçando nossa visão de que o preço atual está descontado.

Comentários da Administração

Prezados Acionistas e colaboradores,

O 2T26 marcou uma recuperação importante dos nossos resultados recorrentes. Voltamos a crescer em receita e EBITDA, tanto A/A como T/T, refletindo a capacidade da Valid de executar com disciplina mesmo em um ambiente que continua desafiador. Ao mesmo tempo, seria um erro interpretar essa melhora como um ponto de chegada. Nossas ambições permanecem elevadas e seguimos inconformados com o nível atual de desempenho.

Ao longo dos últimos trimestres, passamos a apresentar nossa estratégia por meio dos conceitos de Motor 1 e Motor 2. Essa divisão busca traduzir de forma mais clara como enxergamos a evolução da Valid e a alocação de capital da companhia. O Motor 1 reúne nossos negócios físicos, consolidados ao longo de décadas, que continuam sendo a principal fonte de forte geração de caixa e o alicerce financeiro da nossa estratégia. O Motor 2 contempla todo o nosso portfólio digital, incluindo soluções já estabelecidas e iniciativas mais recentes, caracterizadas por modelos mais escaláveis, recorrentes e com elevado potencial de crescimento.

Dentro do Motor 2, destacamos ainda um grupo específico de iniciativas que chamamos de Novos Negócios. São soluções desenvolvidas a partir de 2022, em mercados adjacentes aos que tradicionalmente atuamos e onde enxergamos as maiores oportunidades de crescimento da Valid no longo prazo. Ao longo dos últimos trimestres, ganhamos maior clareza sobre quais frentes possuem melhor aderência às nossas competências, maior potencial de captura de valor e melhores perspectivas de escala. Essa evolução reforça nossa convicção na estratégia e nos caminhos que estamos construindo para posicionar a Valid na vanguarda das soluções digitais de identidade, segurança e confiança, como a principal *Identity First Company* no Brasil.

A recuperação do trimestre foi sustentada, principalmente, pelo fortalecimento do nosso Motor 1. Observamos uma aceleração relevante na emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN), impulsionada pela evolução dos projetos em estados como Bahia, São Paulo e Minas Gerais, além da expansão de novas iniciativas, como a emissão da Carteira Nacional Docente do Brasil (CNDB). Esses resultados demonstram que nossos negócios consolidados continuam evoluindo e que ainda existe um espaço para ampliar receitas, capturar ganhos de eficiência e desenvolver novas soluções dentro da nossa base instalada.

No Motor 2, seguimos transformando visão estratégica em execução. No início de julho, realizamos o lançamento oficial da nossa oferta orgânica de *Identity Governance & CyberSec* e concluímos a aquisição da DiaZero Security (veja mais em www.diazerosecurity.com.br), movimento que acelera nossa estratégia de ampliar o portfólio de soluções digitais e fortalecer nossa presença em um mercado com elevado

potencial de crescimento. Mais do que adicionar novos produtos, estamos construindo plataformas capazes de ampliar nosso relacionamento com clientes e capturar oportunidades que extrapolam os mercados em que tradicionalmente atuamos. Concluimos no início de agosto também a aquisição da HST (veja mais em <https://hst.com.br/>), visando acelerar e fortalecer a Plataforma na frente de Transactions & Antifraud com pagamentos digitais e tokenização.

Nossa agenda de eficiência também permaneceu como prioridade. Demos continuidade às iniciativas de otimização da estrutura operacional e de overhead, além dos esforços de gestão de capital de giro e disciplina na alocação de investimentos.

Embora boa parte desses ganhos ocorra de forma incremental, acreditamos que a melhoria contínua é um diferencial competitivo. Quando comparados ao mercado, nossos indicadores de eficiência já se mostram sólidos. Internamente, porém, seguimos identificando oportunidades relevantes para simplificar processos, elevar produtividade e aumentar o retorno sobre o capital investido.

Seguimos convictos da estratégia que traçamos. O Motor 1 continuará sendo a base de geração de caixa, rentabilidade e financiamento da transformação da companhia, enquanto o Motor 2 representa nossa principal alavanca de crescimento de longo prazo. Nossa responsabilidade é manter ambos evoluindo de forma equilibrada: extrair todo o potencial dos negócios que construíram a Valid e, ao mesmo tempo, desenvolver as capacidades que definirão o futuro da companhia. O progresso deste trimestre reforça que estamos avançando nessa direção, mas seguimos conscientes de que ainda temos muito trabalho pela frente.

Seguimos comprometidos com essa construção.

Vamos em frente buscando a inovação de maneira constante e sustentável para a Valid!

Resultado Consolidado

	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var%
Receita Operacional Líquida	490,1	505,6	3,2%	990,8	952,6	-3,9%
Custos	-331,9	-334,5	0,8%	-664,2	-608,5	-8,4%
Resultado bruto	158,2	171,1	8,2%	326,6	344,1	5,4%
Margem Bruta	32,3%	33,8%		33,0%	36,1%	
Receitas(despesas) operacionais						
Despesas com vendas	-51,2	-55,2	7,8%	-97,6	-104,9	7,5%
Despesas gerais e administrativas	-43,3	-32,7	-24,5%	-84,2	-67,2	-20,2%
Outras receitas (despesas) Não Operacionais*	-7,9	-7,6	-3,8%	18,4	-13,4	n.a.
Resultado de equivalência patrimonial	-0,1	0,2	n.a.	0,7	0,4	-42,9%
Lucro Antes de Juros e Impostos	55,7	75,8	36,1%	163,9	159,0	-3,0%
Margem de Lucro Antes de Juros e Impostos	11,4%	15,0%		16,5%	16,7%	
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras	52,6	40,8	-22,4%	86,7	114,5	32,1%
Despesas financeiras	-75,7	-57,7	-23,8%	-131,7	-126,8	-3,7%
Lucro (Prejuízo) do período antes do IR e CSLL	32,6	58,9	80,7%	118,9	146,7	23%
Imposto de renda e contribuição social	22,3	-21,4	n.a.	9,6	-53,5	n.a.
Lucro (Prejuízo) do período	54,9	37,5	-31,7%	128,5	93,2	27%
Margem Líquida	11,2%	7,4%		13,0%	9,8%	
Lucro atribuível a:						
Acionistas controladores	54,1	36,1	-33,2%	127,5	92,0	-27,8%
Acionistas não controladores	0,8	1,4	69,5%	1,0	1,2	20,0%
	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var%
Lucro Líquido do período	54,1	36,1	-33,2%	127,5	92,0	-27,8%
(+) Participações dos não Controladores	0,8	1,4	69,5%	1,0	1,2	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social	-22,3	21,4	n.a.	-9,6	53,5	n.a.
(+) Despesas/(receitas) financeiras	23,1	16,9	-26,8%	44,9	12,3	-72,6%
(+) Depreciação e amortização	28,0	29,0	3,5%	51,2	54,5	6,4%
(+) Outras (receitas) Despesas Não operacionais*	7,9	7,6	-3,8%	-18,4	13,4	n.a.
(+/-) Equivalência patrimonial	0,1	-0,2	n.a.	-0,67	-0,4	-33,3%
(+/-) Resultado de operações descontinuadas	0	0	n.a.	0	0	n.a.
EBITDA	91,7	112,2	22,3%	196,1	226,5	15,5%

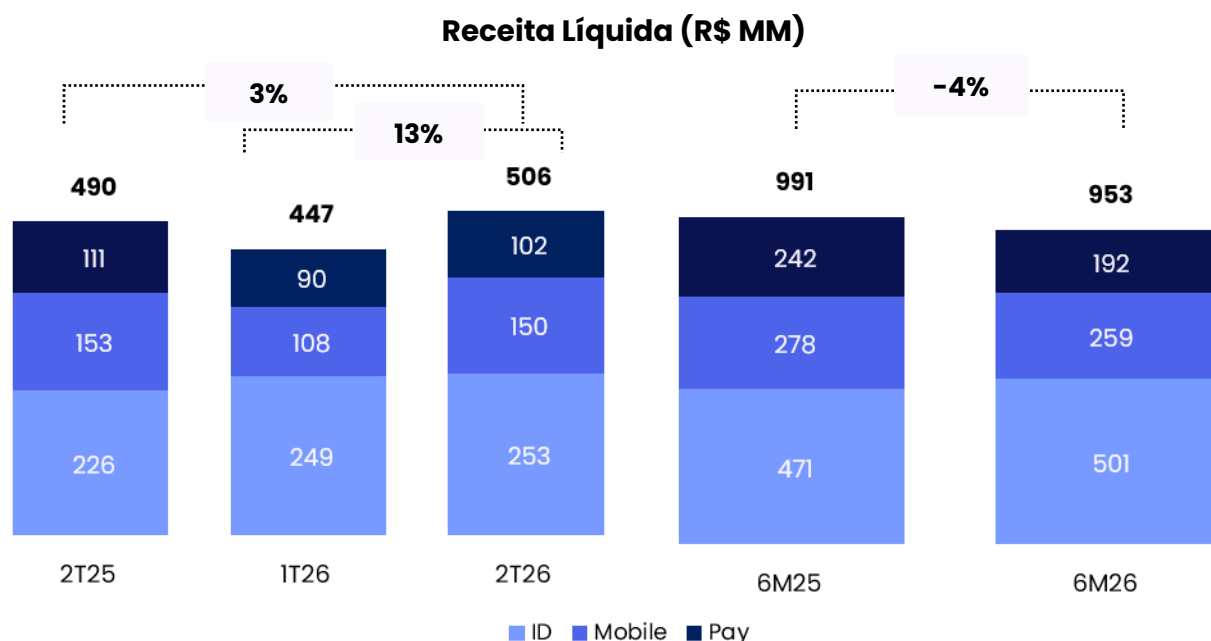
*Detalhamento de Outras Receitas/Despesas Não Operacionais

Outras Receitas/Despesas não Operacionais (R\$ MM)

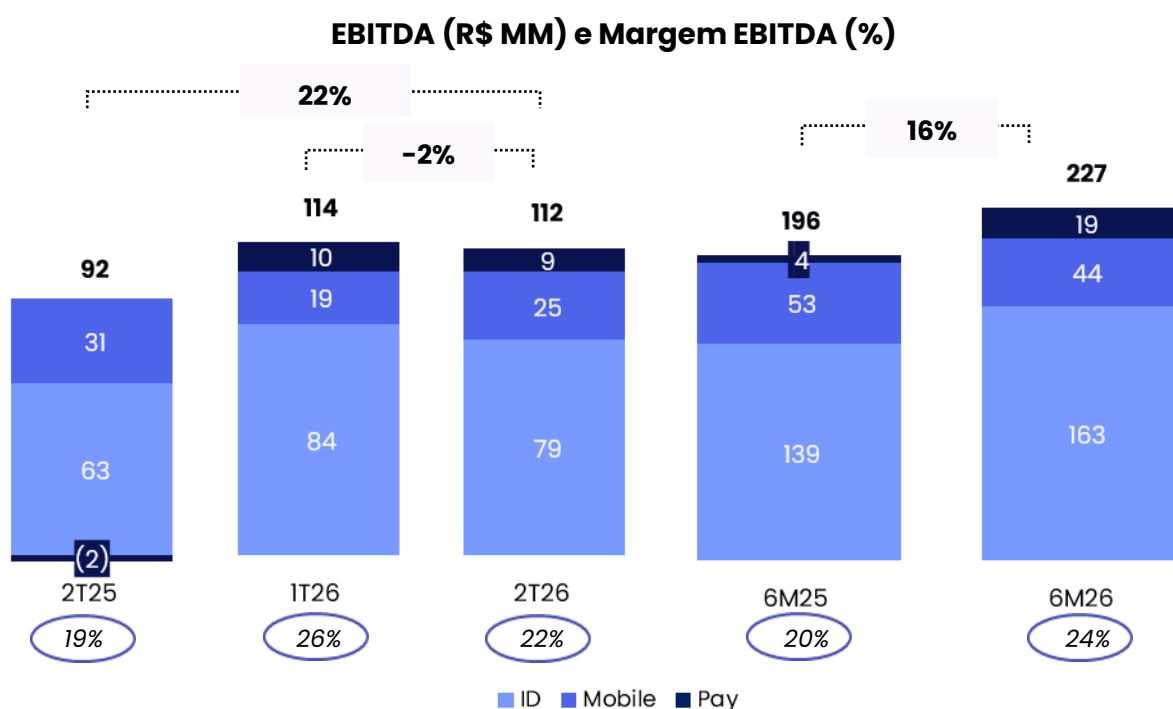
	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var%
Brasil	-4,9	-1,1	77,0%	-6,2	3,3	n.a.
Estrangeiras	-3,0	-6,5	-119,4%	24,7	-16,7	n.a.
Total	-7,9	-7,6	2,8%	18,4	-13,4	n.a.

Resultado Financeiro (R\$ MM)

	2T25	2T26	Var. %	6M25	6M26	Var%
Efeito caixa	-6,5	-11,7	-79,6%	-9,4	-22,5	-138,5%
Efeito não caixa	-16,7	-5,1	69,3%	-35,5	10,3	n.a.
Total	-23,2	-16,8	27,4%	-44,9	-12,3	72,9%



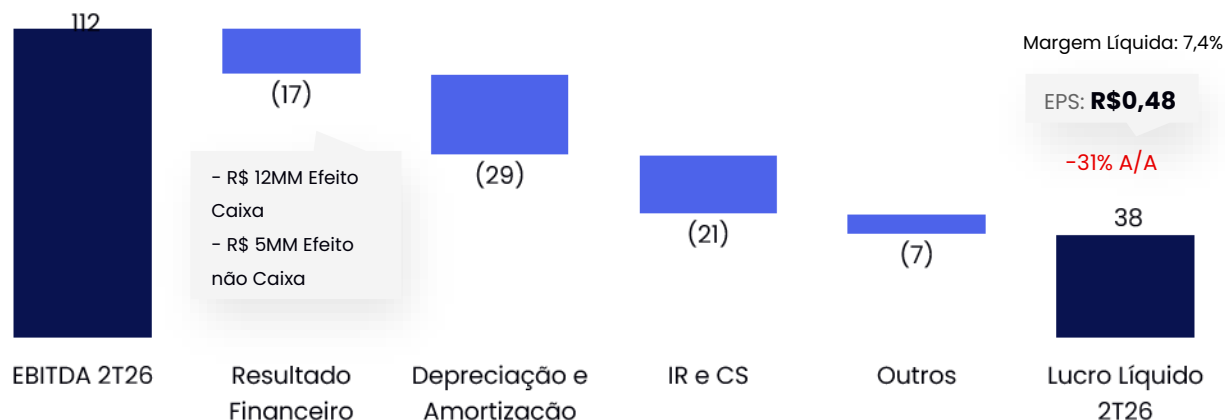
A receita líquida consolidada da Valid no 2T26 totalizou R\$ 506MM, representando um aumento de 3% na comparação anual e de 13% em relação ao trimestre anterior. O desempenho na comparação anual melhorou principalmente, pela vertical de ID & Gov. Digital (+12% A/A), enquanto Mobile ficou estável (-2% A/A) e Pay (-8% A/A) ainda segue impactada pela Argentina. No acumulado do ano, fechamos com uma receita líquida de R\$ 953MM, recuo de 4% A/A.



Encerramos o 2T26 com EBITDA de R\$ 112 milhões (+22% A/A) e margem de 22% (+3 p.p. A/A). O crescimento foi impulsionado principalmente por ID (+25% A/A), refletindo o maior volume de emissão de documentos nas Carteiras em diversos estados e na Carteira

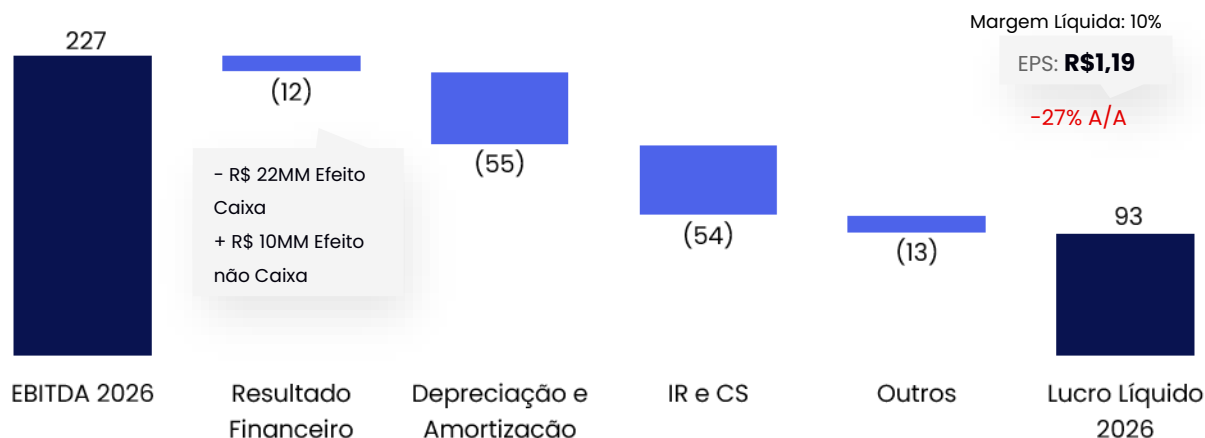
Nacional Docente do Brasil. Adicionalmente, Pay apresentou resultado positivo de R\$ 9MM no 2T26 (vs. R\$ -2M no 2T25), demonstrando a melhora nos resultados advindos dos ajustes na operação, e Mobile apresentou -20% A/A, consequência de uma dinâmica no mix regional de vendas. No acumulado do ano, tivemos um EBITDA de R\$ 227MM, com margem de 24%.

EBITDA ao Lucro Líquido Trimestral (R\$ MM)

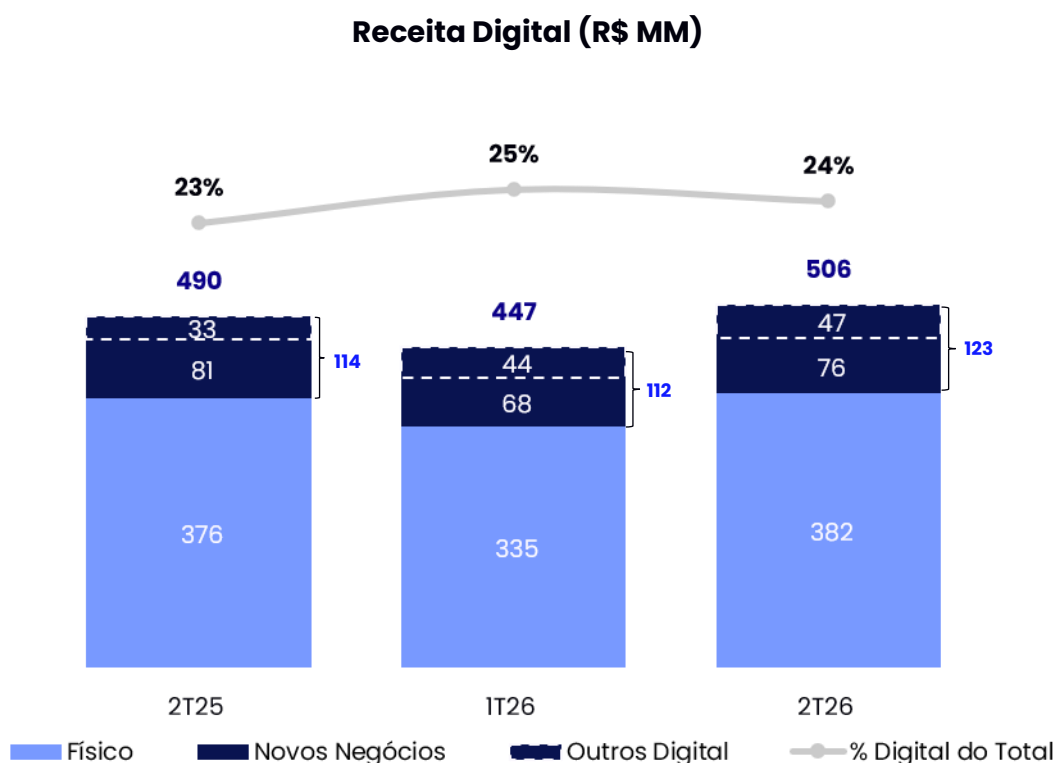


Encerramos o 2T26 com lucro líquido contábil de R\$ 38MM vs. R\$ 33MM no 2T25 ex-TBU (+15% A/A). Esse resultado representa um lucro por ação de R\$ 0,48 e margem líquida de 7,4%. Os principais impactos foram pela Depreciação e Amortização (-R\$ 29MM), que está em linha com o histórico da Companhia, e pelo IR e CS (-R\$ 21MM), no qual tivemos despesas não dedutíveis que acabaram aumentando a alíquota efetiva quando comparada com trimestres anteriores — vale lembrar que a base de comparação do 2T25 também era impactada pelo efeito do TBU (-R\$ 22MM). Além disso, o Resultado Financeiro foi de -R\$ 17MM, sendo que desses -R\$ 12MM foram de efeito caixa e -R\$ 5MM de efeito não-caixa.

EBITDA ao Lucro Líquido 6M26 (R\$ MM)

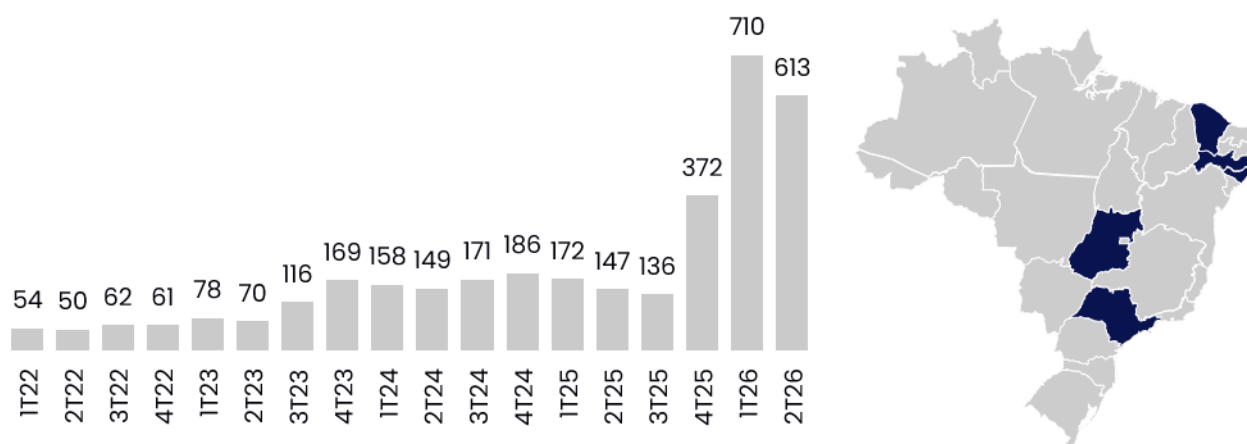


Receita Digital e Novos Negócios



Nesse gráfico, apresentamos uma visão mais ampla, considerando além dos Novos Negócios, que surgiram a partir de 2022, outros produtos e soluções de natureza digital. Mesmo diante da pressão nesse trimestre, a receita A/A está em R\$ 123MM, e demonstra um crescimento de 1p.p. de representatividade frente o total quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O crescimento de 8% A/A se deu principalmente pelo início da operação de Selos Água Digital em São Paulo. Essa receita é oriunda de soluções que são **mais escaláveis**, **mais recorrentes** e concebidas para distribuição digital, o que amplia muito o potencial de **expansão global**.

Volumetria de Selos Água - Digital & Mapa de Atuação (# MM)

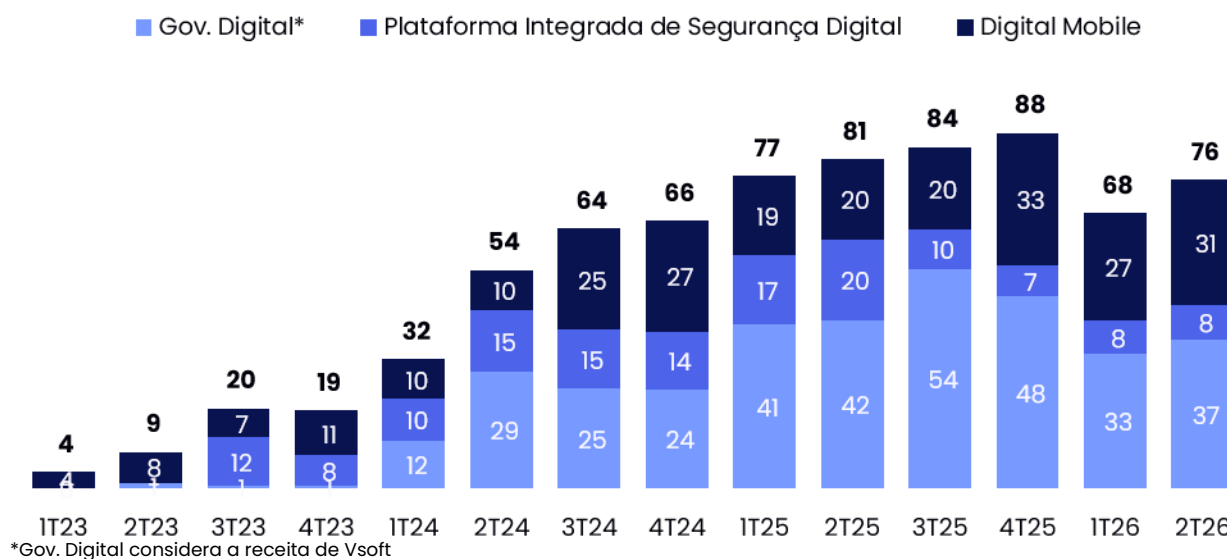


Ainda dentro do negócio legado (produtos e serviços existentes antes de 2022), a Companhia avançou na operação de Selo D'água Digital no Estado de São Paulo, iniciada em novembro de 2025. Dada a relevância do Estado, observamos um forte

incremento de volume e receita nessa linha de negócio, totalizando aproximadamente 613MM de selos emitidos no trimestre, o que representa um crescimento de cerca de 317% A/A. A redução na comparação trimestral está devido a sazonalidade do trimestre, juntamente com a paralização de uma fábrica para auditoria durante o mês de junho.

A Valid opera a solução em cinco estados brasileiros (Ceará, Alagoas, Pernambuco, Goiás e São Paulo), ampliando sua presença e reforçando seu posicionamento em soluções voltadas à segurança e combate à evasão fiscal.

Receita Novos Negócios (R\$ MM)



No 2T26, os Novos Negócios totalizaram R\$ 76MM de receita e R\$ 29MM de EBITDA, demonstrando forte recuperação na receita e EBITDA frente o 1T26, consequência da recuperação de receita nas frentes de Gov. Digital e Digital Mobile, enquanto a Plataforma Integrada de Segurança Digital se manteve estável. Também fizemos ajustes nas estruturas da VSoft e Flexdoc, que beneficiaram o EBITDA do trimestre.

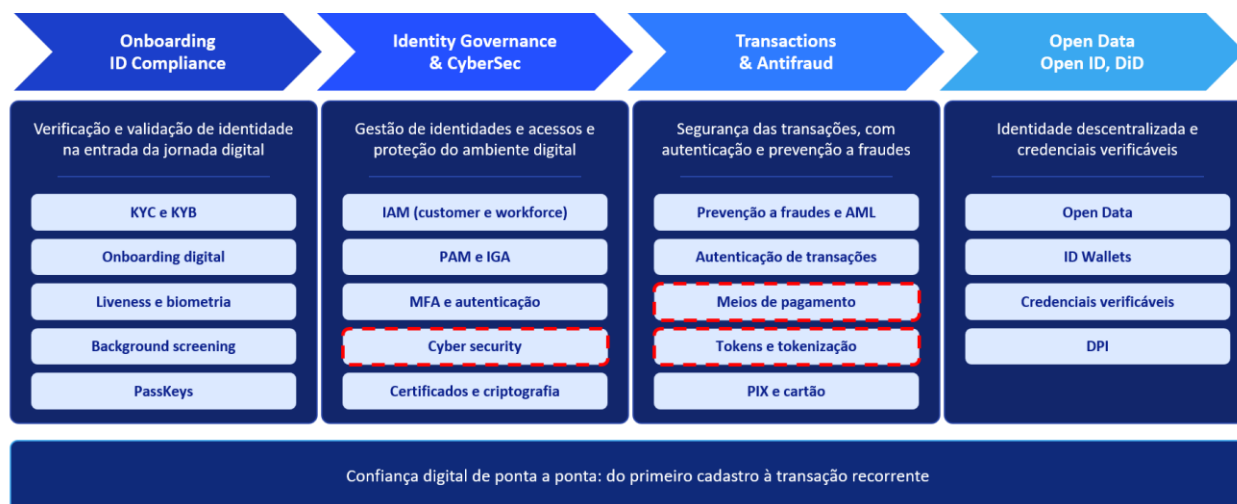
O segmento de Gov. Digital atingiu R\$ 37MM de receita no 2T26. Na comparação anual, a receita apresentou uma redução de 12% devido principalmente pelo impacto da MP 1.327 nas operações da VSoft. Na comparação trimestral, o resultado apresentou crescimento de 12%, devido principalmente pelo resultado de nossas operações do BEN+.

Em Digital Mobile, registramos uma receita de R\$ 31MM no trimestre. O crescimento de +56% na comparação anual foi devido ao aumento de volume das vendas de sistemas operacionais para OEMs. Na comparação trimestral, a retomada se deu em função da sazonalidade do período.

A Plataforma Integrada de Segurança Digital totalizou R\$ 8MM no trimestre, consequência de uma menor volumetria de Onboarding Digital. O resultado reflete a expectativa de normalização da operação e das dinâmicas comerciais com um de nossos clientes. A estrutura da operação segue sustentada por investimentos alinhados à estratégia de fortalecer o portfólio de produtos e acelerar a expansão no segmento

B2B, movimento que ganhou tração no final do trimestre, quando lançamos a Valid Security, ampliando nossas operações em cibersegurança, juntamente com duas aquisições voltadas ao reforço da Segurança Digital que ocorreram após o fechamento do 2T26.

Plataforma de Segurança Digital



Coerente com nossa estratégia de atuar como uma *Identity First Company*, que coloca a identidade digital no centro da arquitetura tecnológica, a Plataforma materializa essa visão ao atuar do início (Onboarding) ao fim (Transactions/Open ID) no perímetro da identidade, organizando nossa oferta em quatro frentes complementares a partir de um núcleo único de confiança. Em Onboarding, entregamos soluções de ID Compliance, com verificação e validação de identidade na entrada da jornada digital. Em Identity Governance & CyberSec, atuamos na gestão de identidades e acessos e na proteção do ambiente digital dos clientes. Em Transactions & Antifraud, apoiamos a segurança das transações, com autenticação e prevenção a fraudes. E, em Open Data, endereçamos temas de identidade digital descentralizada e credenciais verificáveis. Ao conectar cadastro, autenticação, prevenção a fraudes e gestão de acessos em uma mesma infraestrutura de identidade, sustentamos a confiança digital de ponta a ponta, do primeiro cadastro à transação recorrente.

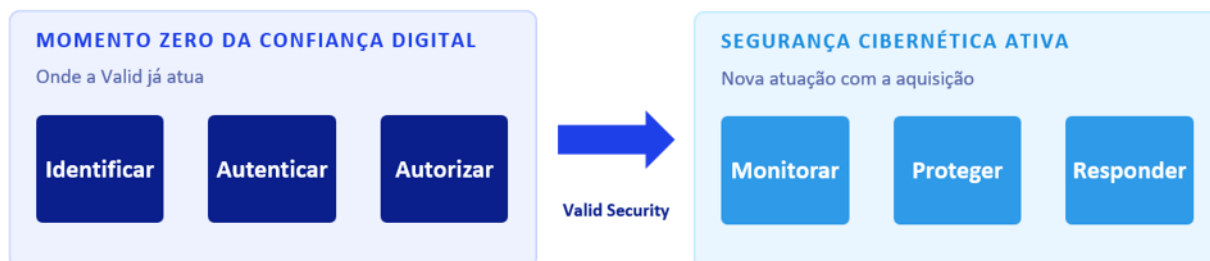
As duas aquisições concluídas fortalecem frentes específicas dessa Plataforma. A Diazero Security amplia nossa capacidade em Identity Governance & CyberSec, adicionando profundidade em segurança cibernética. Já a HST reforça a frente de Transactions & Antifraud, com capacidades em meios de pagamento e tokenização. Nas seções a seguir, detalhamos cada uma das operações.

Valid Security – Expansão estruturada no mercado de cibersegurança

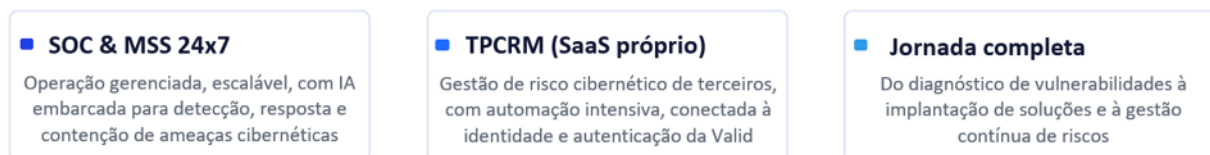
Após o fechamento do trimestre, concluímos a aquisição da Diazero Security, empresa especializada em cibersegurança com atuação ponta a ponta na jornada de segurança digital de grandes empresas. Com a operação, lançamos a Valid Security, nova unidade de negócio dedicada a soluções e serviços de cibersegurança. Segundo estimativas de

mercado de fontes como Mordor, Gartner e IDC, o setor de cibersegurança no Brasil foi dimensionado em aproximadamente R\$ 19,3 bilhões em 2025, com potencial de alcançar cerca de R\$ 34,4 bilhões até 2031, dinâmica especialmente relevante em setores de missão crítica e alta regulação, que correspondem justamente ao perfil da nossa base de clientes.

A aquisição da Diazero estende a atuação da Valid do credenciamento à resposta a incidentes



Capacidades adquiridas



A empresa adquirida possui um portfólio já em operação comercial, com receita recorrente e clientes ativos. Seu núcleo combina um Security Operations Center (SOC) e serviços de segurança gerenciada (MSS), escaláveis e com inteligência artificial embarcada, voltados à detecção, resposta e contenção de ameaças cibernéticas. A esse núcleo soma-se o TPCRM (Third Party Cybersecurity Risk Management), plataforma SaaS proprietária de gestão de risco cibernético de terceiros, com automação intensiva, que se conecta diretamente às nossas capacidades de identidade e autenticação.

Com a Diazero, passamos a cobrir também as etapas de monitoramento, proteção e resposta a incidentes, sustentadas por uma base validada de clientes, uma rede de parceiros tecnológicos globais e um conjunto de serviços especializados. A aquisição acelera nossa entrada no segmento em relação à alternativa de construção orgânica e reduz o risco de execução, ampliando nossa capacidade de atender à demanda crescente por proteção ao longo de toda a jornada digital.

HST — Renovação e digitalização do portfólio de pagamentos

Também concluímos a aquisição da HST, empresa brasileira de software para pagamentos com quase quatro décadas de atuação no Brasil e na América Latina. A operação está alinhada à nossa estratégia de ampliar soluções digitais, escaláveis e de receita recorrente, em um mercado de meios de pagamento que segue em transformação estrutural.

HST · plataforma nativa digital para pagamentos

Plataforma 100% digital

Presença em +20 países

Grandes bancos do Brasil e
LatAmCertificações e parceria com as
bandeiras**Portfólio de produtos que a HST aporta**Transferências P2P
e cross-borderTokenização de
pagamentosSegurança e validação
em e-commerceEmissão e gestão
cartões digitais

Aceleração de uma base de receitas digital e recorrente, em linha com a frente de Novos Negócios

A HST reúne um conjunto de atributos que sustentam essa tese. A adquirida conta com uma plataforma totalmente digital, presença em mais de vinte países e base de clientes formada por alguns dos maiores bancos do Brasil e da América Latina, além de relacionamento consolidado com as principais bandeiras do setor. Somam-se a esse posicionamento as certificações relevantes de mercado e um histórico consistente de inovação, atributos que nos dão uma posição de partida sólida em pagamentos digitais.

Com a HST, passamos a contar com um portfólio de soluções digitais para pagamentos que se complementam. Na frente de cartões, incorporamos capacidades de emissão e gestão digital, somadas à tokenização de pagamentos, base para experiências como carteiras digitais (digital wallets), pagamentos por aproximação (NFC) e BNPL (compre agora, pague depois). Na autenticação das transações, ganhamos soluções que atuam pelo lado do emissor, incluindo a validação de compras em ambientes de e-commerce. E, no campo das transferências, passamos a atuar tanto em pagamentos entre pessoas quanto em transações internacionais. Com isso, ampliamos nossa presença em etapas-chave da jornada de pagamento, da autenticação de transações à proteção contra fraudes, um conjunto de temas cuja demanda cresce de forma consistente entre instituições financeiras e no mercado como um todo.

Ao unir a base de relacionamento e a expertise técnica da HST à nossa escala, aceleramos a construção de uma base de receitas mais digital e recorrente.

Olhando adiante, a Valid seguirá avaliando oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico de forma disciplinada e oportunista, priorizando operações aderentes à sua estratégia e conectadas aos seus motores de identidade, segurança digital e pagamentos. A Companhia entende que iniciativas dessa natureza reforçam nossa plataforma e na digitalização do portfólio, ampliam o potencial de geração de valor e sustentam a evolução de seu posicionamento competitivo no longo prazo.

R\$ MM	2T25	2T26	Var. %	1T26	Var. %
Receita	226,4	252,9	11,7%	248,6	1,7%
EBITDA	62,9	78,6	25,0%	84,5	-6,9%
Margem EBITDA	27,8%	31,1%	3,3p.p.	34,0%	-2,9p.p.
Volume de Documentos (milhões)	6,8	7,8	14,2%	8,1	-4,0%

A receita do segmento de ID & Gov. Digital totalizou R\$253MM no 2T26, representando crescimento de 12% A/A e 2% T/T. Esse resultado reforça o papel do M1 como porto seguro do negócio, sustentando e financiando a expansão do M2, mesmo diante de uma maior pressão no trimestre. O ganho de eficiência operacional segue se refletindo na margem, reflexo direto do forte desempenho nas emissões de CIN, do Selo Água Digital, Governo Digital e da Carteira Nacional Docente do Brasil.

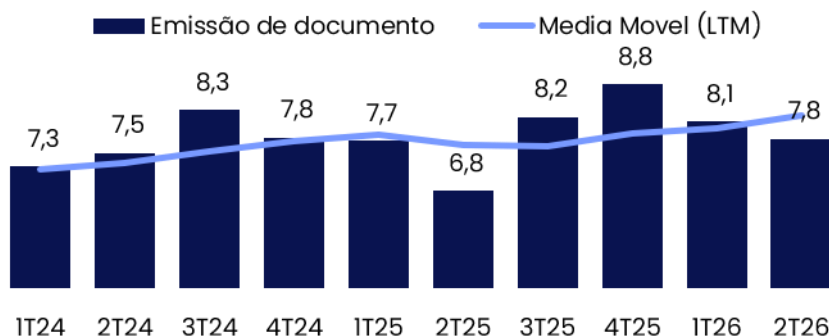


1

No período, a Companhia manteve-se próximo aos patamares de emissão recorde, em linha com a alta penetração da nova carteira de identidade nacional. Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Ceará e Bahia seguem concentrando os maiores volumes de emissão, refletindo o avanço do programa nas regiões mais populosas do país.

¹ [CNDB – Carteira Nacional Docente do Brasil](#)

Volumetria de Emissão de Documentos (MM)

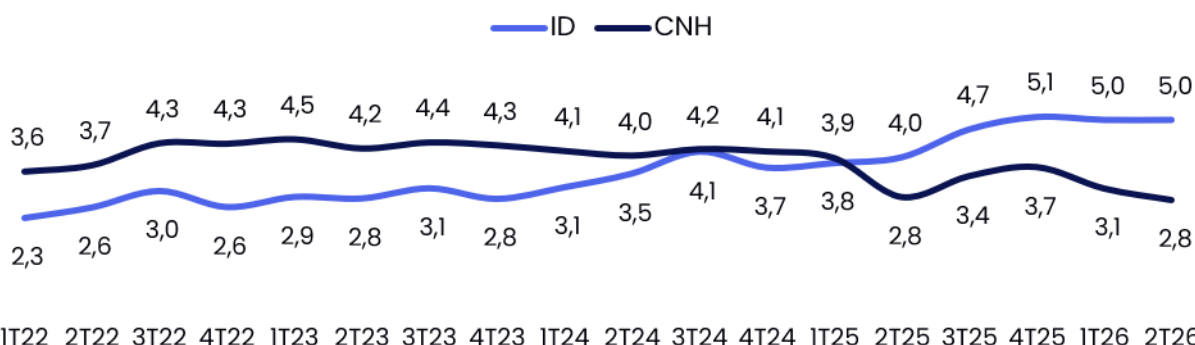


Ao final do 2T26, o Brasil atingiu +56M² de CINs emitidas, o que representa próximo de 25% da população brasileira de mais de 213,4MM³, evidenciando ainda um relevante potencial de crescimento nos próximos anos. Desse volume, a Valid foi responsável por aproximadamente 43,7MM, 75% de participação.

Observa-se, adicionalmente, um movimento coordenado entre os governos federal e estaduais para acelerar a emissão dos novos documentos, o que deve sustentar a expansão da base instalada, como por exemplo a Lei 15.077/2024: biometria obrigatória para acesso a benefícios sociais. Além disso, no âmbito do Mercosul, já se discute uma futura exigência da CIN como documento obrigatório para viagens entre os países-membros, em substituição ao RG/CNH, regra que, embora ainda não esteja em vigor, deve entrar em vigência no futuro e reforça o potencial de aceleração no volume de emissões.

Nesse contexto, a evolução da CIN reforça a relevância estratégica dessa frente dentro do portfólio de ID & Gov. Digital, contribuindo para maior previsibilidade de receitas. A perspectiva permanece positiva, considerando o avanço gradual da adoção em Estados mais populosos e a ampliação de contratos relevantes, incluindo o fornecimento de policarbonato, insumo estratégico para a produção dos novos documentos, o que tende a suportar níveis elevados de volumetria ao longo dos próximos trimestres.

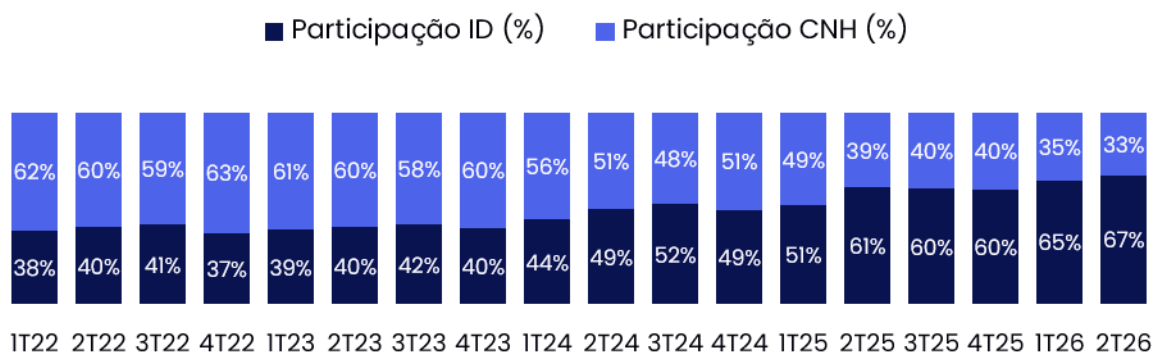
Volumetria dos docs (MM de un.)



² AARB – Associação das Autoridades de Registro do Brasil

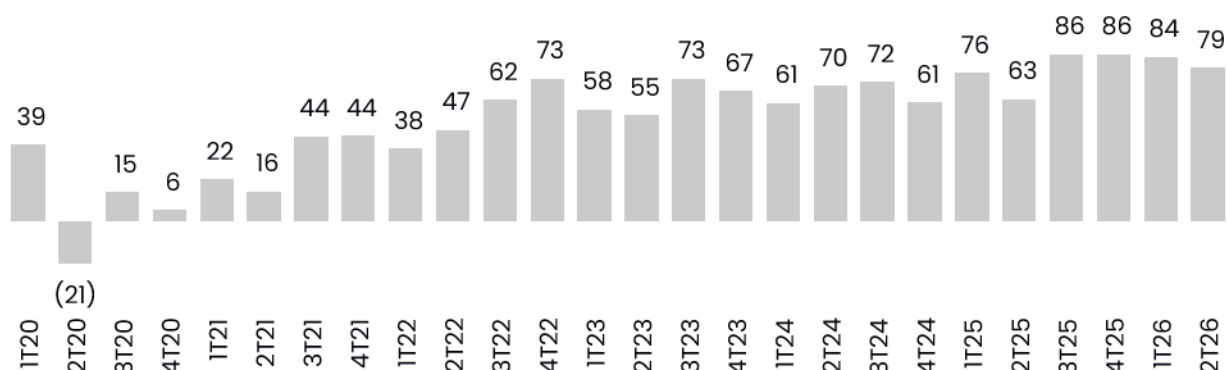
³ Agência de Notícias IBGE

Participação de ID x CNH na volumetria de documentos - %



A Medida Provisória nº 1.327/2026 produziu impactos imediatos no trimestre, refletidos na redução do volume de emissões de CNHs e na menor receita da vertical de monitoramento de aulas da VSoft. Em abril, teve início o ciclo de renovação das CNHs emitidas com validade de 10 anos, movimento que deve manter a pressão sobre a receita da vertical nos próximos períodos. Nesse cenário, a CIN segue ganhando tração, com receita no trimestre equivalente a aproximadamente metade de todo o volume registrado em 2022, reforçando a mudança estrutural do mix de negócios e a menor dependência da CNH. Além disso, a MP também pode destravar novas oportunidades para soluções como *proctoring* e validação de identidade em exames teóricos.

EBITDA (R\$ MM)



O EBITDA do segmento atingiu R\$ 79MM no 2T26, representando crescimento de +25,0% na comparação anual, com margem EBITDA de 31,1%, expansão de 3,3 p.p. em relação ao 2T25. O crescimento foi principalmente devido ao aumento das emissões de CIN, do início das emissões da CNDB e da expansão das operações do Selo Água Digital. Na comparação sequencial, o EBITDA apresentou -7%, quando comparado com o EBITDA do 1T26 ajustado, o 2T26 apresentou um crescimento de 10%, refletindo a recuperação da divisão de ID frente a MP 1.327, com a normalização dos patamares de emissão e a manutenção da disciplina de custos ao longo do trimestre.

Valid**Mobile**

R\$ MM	2T25	2T26	Var. %	1T26	Var. %
Receita	152,6	150,4	-1,5%	108,4	38,7%
EBITDA	31,2	24,9	-20,3%	19,4	28,2%
Margem EBITDA	20,4%	16,5%	-3,9 p.p.	17,9%	-1,4 p.p.
Volume Sim Cards (milhões)	71,3	95,3	33,6%	63,3	50,6%

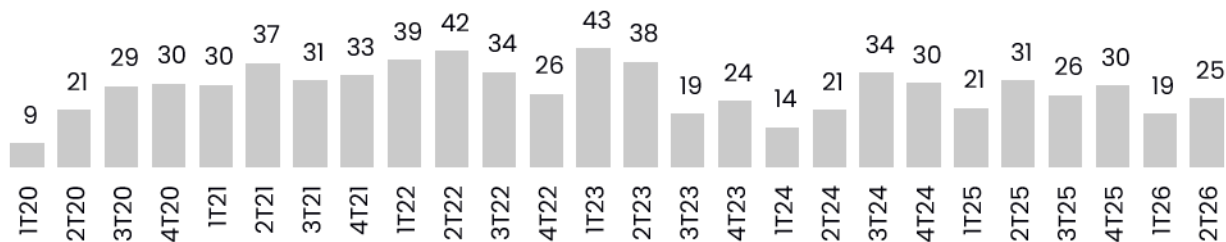
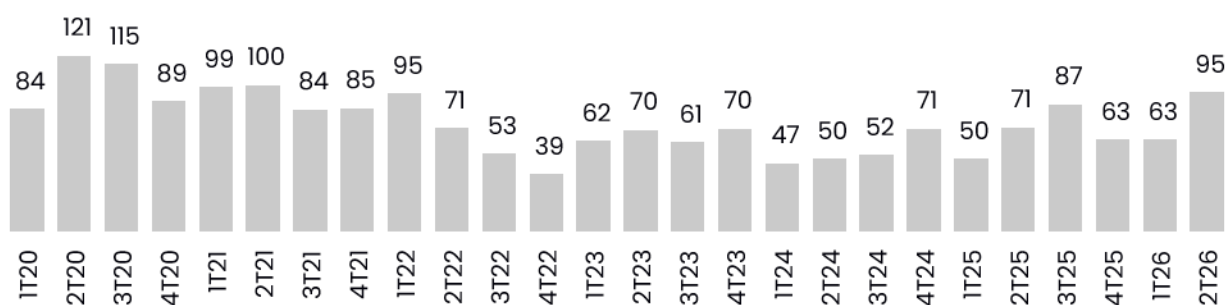
USD \$MM	2T25	2T26	Var. %	1T26	Var. %
Receita	27,1	28,7	5,8%	29,3	-1,9%
EBITDA	5,5	4,9	-12,2%	3,7	32,3%
Margem EBITDA	20,4%	16,9%	-3,5 p.p.	12,5%	4,4 p.p.
Volume Sim Cards (milhões)	71,3	95,3	33,6%	63,3	50,6%

As receitas da vertical Mobile totalizaram R\$ 150MM no 2T26, representando -2% A/A e um crescimento de aproximadamente 39% T/T. O desempenho na comparação trimestral reflete, principalmente, a recuperação sazonal do período e a maior volumetria em SIM Cards na região de EMEA, compensadas pela pressão cambial. Na linha de SIM Cards, seguimos operando com preços médios mais competitivos, em linha com a nossa estratégia de ampliação de participação nos mercados em que atuamos, dinâmica que, somada ao mix de mercado e regiões, contribui para a pressão sobre os preços médios.

O EBITDA apresentou -20% A/A no trimestre, totalizando R\$25MM, enquanto a margem EBITDA foi de 16,5%, variação de -3,9 p.p. A/A. Na comparação sequencial, a margem apresentou -1,4 p.p.

Temos acompanhado com atenção o mercado de chips, em meio às tensões geopolíticas e à maior demanda de chips impulsionada pelo avanço das Inteligências Artificiais (IA's), já temos observado aumento de *lead-time* e custos. Ao longo do 2T26, observamos sinais de um ambiente mais restritivo, em alguns aspectos, lembra o de escassez de chips (*chip shortage*) vivenciado em 2021/2022. Diante desse contexto, seguimos com a nossa estratégia de ampliação de participação nos mercados em que atuamos, sustentada por preços mais competitivos, o que nos permite preservar e fortalecer o relacionamento com os clientes. Ao mesmo tempo, reforçamos a disciplina na gestão de capital de giro e de estoques, com uma atuação preventiva apoiada na experiência acumulada pela Companhia em ciclos semelhantes, com o objetivo de mitigar riscos de abastecimento e continuar atendendo bem os nossos clientes.

No curto prazo, mantemos o foco na competitividade e no ganho de participação, priorizando a manutenção de preços competitivos para preservar nossa base de clientes. Entendemos essa postura como um posicionamento de mais longo prazo, cujos eventuais reflexos tendem a se materializar de forma gradual.

EBITDA (R\$ MM)**Volumetria de Sim Cards (Global - MM de un.)**

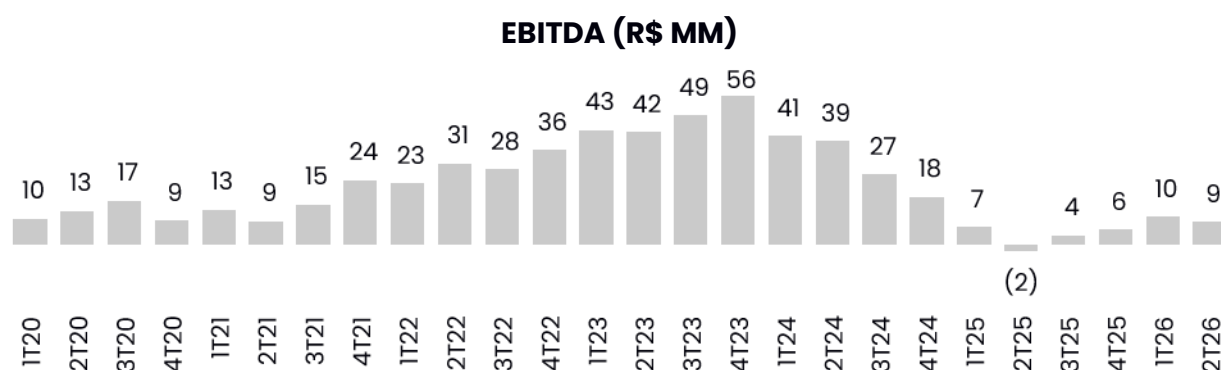
O volume de SIM Cards totalizou 95MM de unidades no trimestre, crescimento de 34% A/A e de 51% T/T, evidenciando que, apesar da forte expansão de volumes, o desempenho da receita segue impactado pela pressão cambial e pela mudança no mix de região e preço.

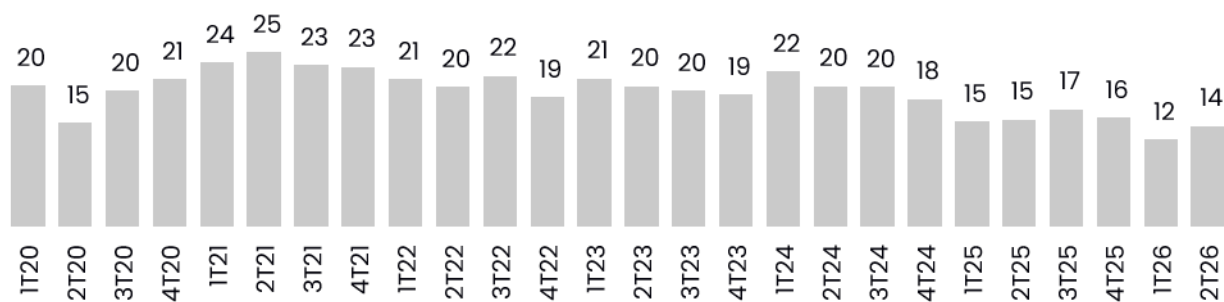
R\$ MM	2T25	2T26	Var. %	1T26	Var. %
Receita	111,1	102,4	-7,8%	90,0	13,8%
EBITDA	-2,3	8,7	-472,4%	10,5	-17,0%
Margem EBITDA	-2,1%	8,5%	10,6 p.p.	11,6%	-3,2 p.p.
Vol. de Cartões BRA + ARG (milhões)	15,3	14,5	-5,6%	12,5	15,9%

Na vertical de Pay, a receita totalizou R\$ 102MM no 2T26, recuperação de 14% T/T, reflexo da dinâmica de preços praticados no mercado nacional e do aumento da volumetria e preços, sustentada pelo avanço de volumes em Cartões Bancários Brasil, com maior faturamento nos clientes. Quando comparado com o 2T25, o trimestre apresentou uma redução de 8%, consequência da menor volumetria e preços praticados na Argentina.

Apesar do recuo, o trimestre apresentou recuperação sequencial, sustentada pelo avanço de volumes em Cartões Bancários no Brasil e por maior faturamento com clientes. O EBITDA da vertical evoluiu no período, impulsionado pela redução de custos e pela captura dos ganhos do plano de adequação operacional na Argentina, iniciado no 1T26, cujas medidas adicionais foram implementadas ao longo deste trimestre, com novas reduções de despesas com pessoal e de matéria-prima. Adicionalmente, intensificamos o foco na gestão do capital de giro, com atenção especial aos estoques, com o objetivo de liberar capital e alinhar a estrutura à demanda comercial atual, ainda que isso possa pressionar o custo médio da vertical em função das dinâmicas de mercado no 2S26.

No 2T26, a Companhia deu continuidade à execução do plano de adequação operacional na Argentina, com novas reduções de despesas com pessoal e de matéria-prima, ajustadas à menor demanda comercial da operação. A gestão segue avaliando iniciativas adicionais de otimização, incluindo a busca de sinergias entre as fábricas da Argentina e do Brasil, com foco na eficiência e na sustentabilidade da operação.



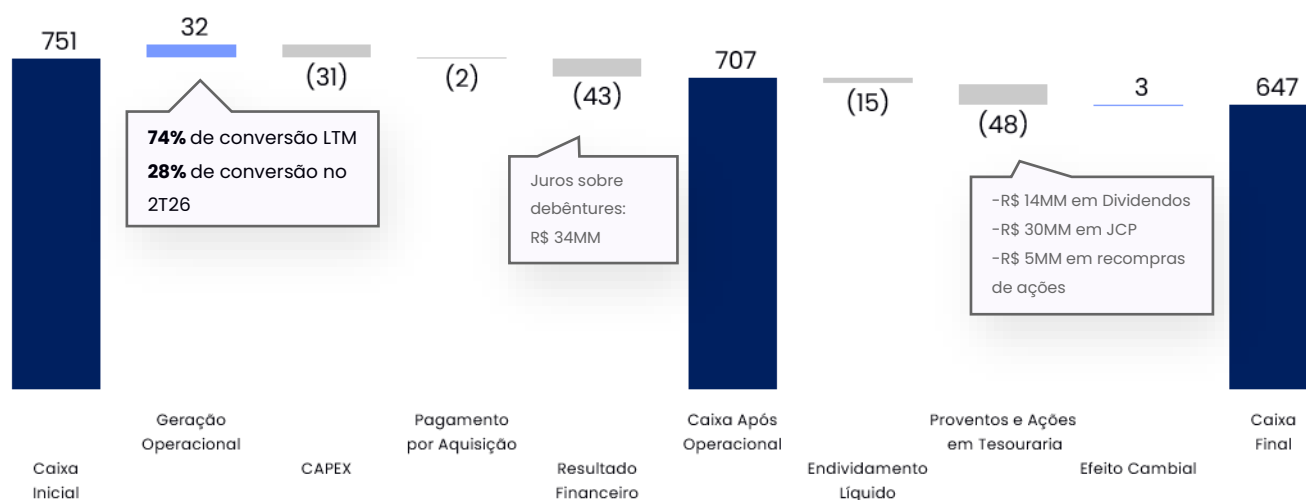
Volumetria de Cartões (BR e ARG – MM de un.)

No 2T26, foram emitidos 14MM de cartões BR + ARG, -6% na comparação anual, refletindo a menor volumetria da operação da Argentina, parcialmente compensada pela retomada de volumes no mercado brasileiro.

Fluxo de Caixa

No 2T26, a Valid obteve uma geração de caixa operacional de R\$ 32MM, representando 28% do EBITDA. Nos últimos 12 meses, a Companhia apresentou uma geração de caixa operacional de R\$ 341MM, o que equivale a 74% do EBITDA do período. Vale destacar que oscilações na conversão de caixa entre trimestres são naturais ao negócio, e o desempenho reforça a força de nossos pilares, com melhora tanto na conversão trimestral quanto na base anual em relação ao 2T25.

Fluxo de Caixa 2T26 (R\$ MM)



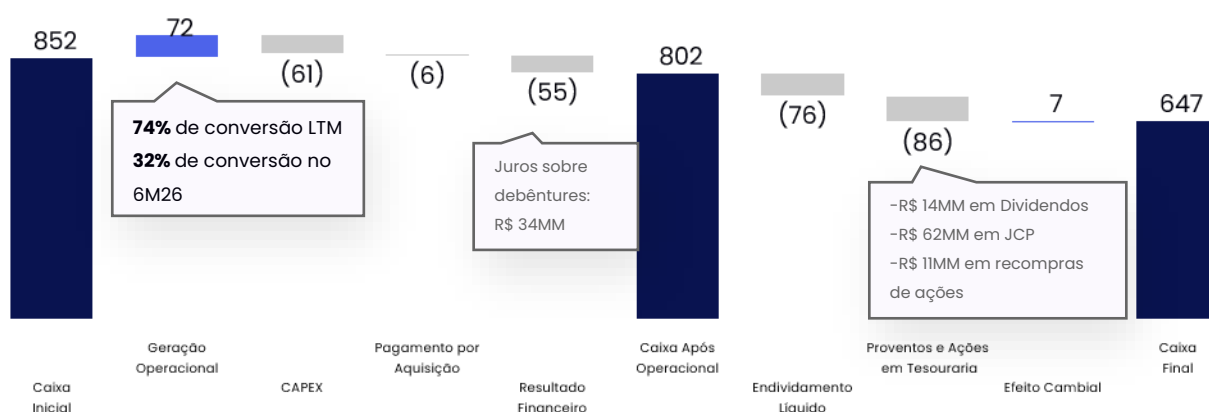
Nota: Geração Caixa Operacional: EBITDA – Impostos sobre Resultado – Capital de Giro

No 2T26, o maior impacto na posição de caixa foi oriundo dos Proventos e Recompra de Ações, que somaram R\$ 48MM, referentes ao pagamento de R\$ 30MM em JCP, R\$ 14MM em dividendos e R\$ 5MM em recompra de ações. Seguimos com o programa de recompra por acreditarmos que, nos patamares atuais, o valor de mercado das ações da Companhia não reflete integralmente seu potencial de valorização. O Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 43MM no 2T26, ante R\$ 12MM no 1T26, refletindo principalmente o pagamento semestral de juros sobre debêntures, concentrado no trimestre.

Já o Endividamento Líquido teve impacto de R\$ 15MM no trimestre, ante R\$ 61MM no 1T26, onde a Companhia havia optado pela liquidação antecipada de duas dívidas bilaterais. No 2T26, a Companhia manteve sua estratégia ativa de gestão de passivos, com foco na otimização do custo de capital e liquidez.

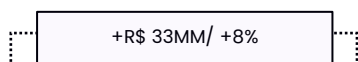
Além disso, no trimestre também tivemos investimentos em CAPEX de R\$ 31MM, sendo 80% direcionados para expansão, em linha com as diretrizes estratégicas da Companhia, que está focada em crescimento e digitalização do portfólio de produtos.

Fluxo de Caixa 6M26 (R\$ MM)

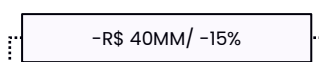


Principais Contas de Capital de Giro (R\$ MM)

Contas a Receber (R\$ MM)



Estoque (R\$ MM)



Contas a Pagar (R\$ MM)

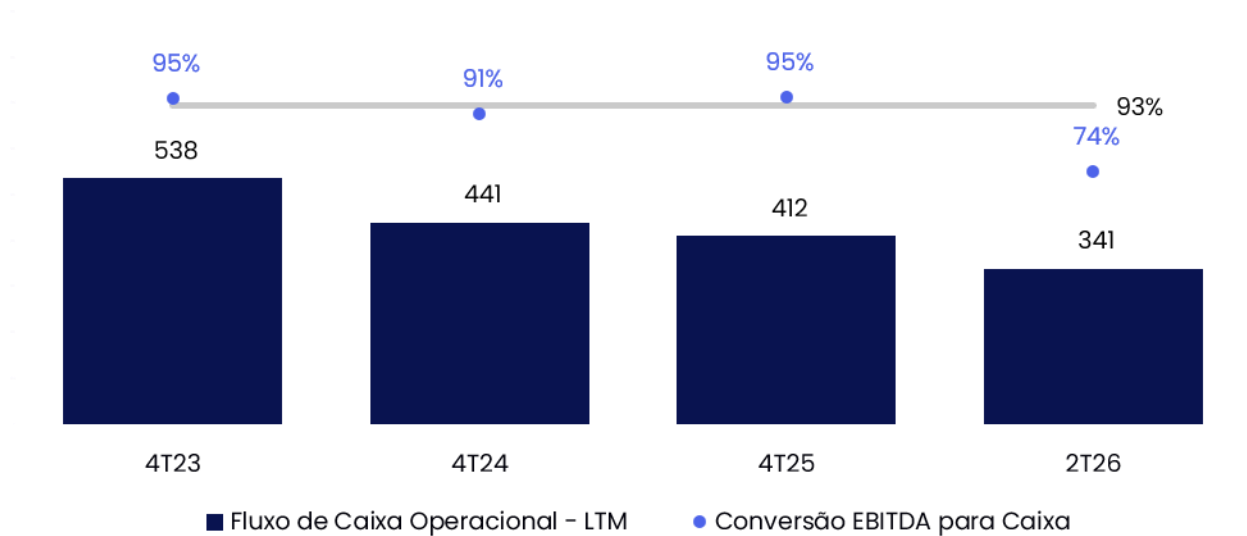


■ Contas a receber
● Prazo de Contas a receber (LTM)¹

■ Estoque
● Prazo Estoque (LTM)²

■ Contas a Pagar
● Prazo de Contas a Pagar (LTM)²

O contas a receber apresentou aumento de 8% comparação trimestral, consequência das dinâmicas de mercados na frente de Mobile, que também foram impulsionados pelo aumento das receitas em Mobile. O saldo de estoques manteve-se praticamente estável, em R\$ 230MM, com prazo médio para de 64 dias. A Companhia segue conduzindo uma análise mais crítica sobre a gestão de estoques, com o objetivo de liberar capital até o final do ano, e já identificou oportunidades relevantes em Pay nesse sentido. O saldo de contas a pagar se manteve estável ao longo do trimestre, finalizando o trimestre com 46 dias de prazo médio de pagamento.

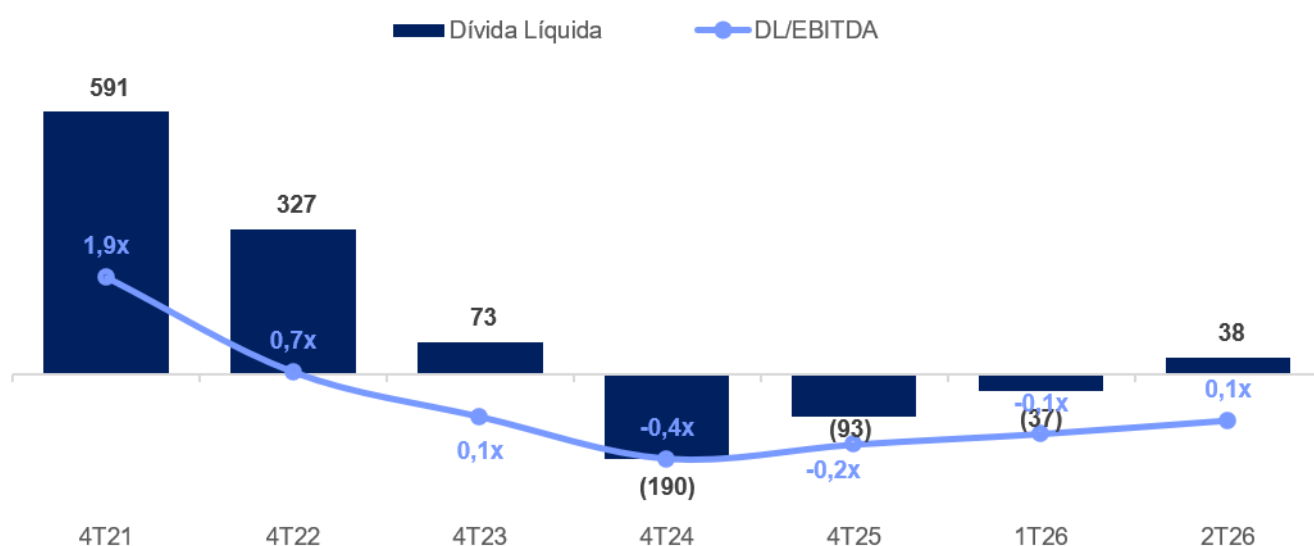
Fluxo Caixa Operacional e Conversão de EBITDA para Caixa (R\$ MM e %)

Endividamento

A Valid encerrou o trimestre com posição de Dívida Líquida de R\$ 38MM, com o Endividamento superando as Disponibilidades nesse montante, reflexo do uso do caixa para remunerar o acionista por meio de pagamentos de dividendos e recompra de ações. A dívida da Valid está distribuída entre operações bilaterais, debêntures e dívidas internacionais, e atualmente, apenas 15% dos vencimentos estão para o segundo semestre de 2026.

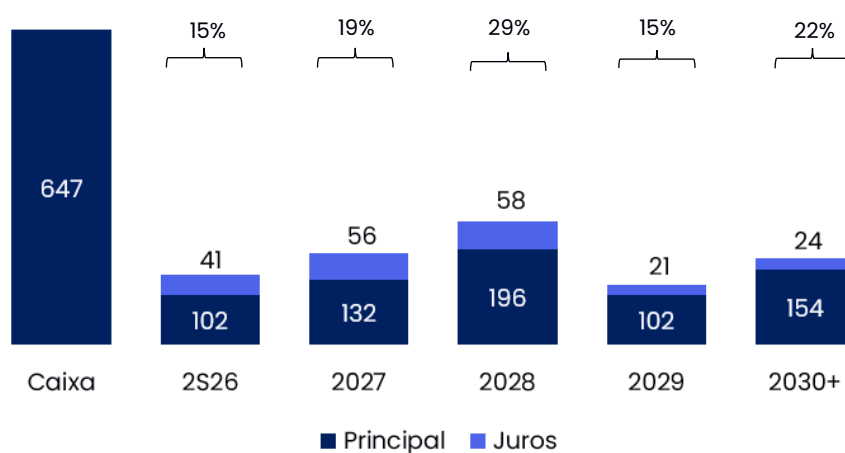
Em abril de 2026, a Valid realizou o pagamento da 3ª parcela de juros da 10ª Emissão de Debêntures, no montante de R\$ 19,5MM. Adicionalmente, em junho de 2026, a Companhia realizou o pagamento da 1ª parcela de juros da 11ª Emissão de Debêntures de 1ª e 2ª Série no montante de R\$ 14,4MM.

Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA 12M)



Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada – que já apresenta uma maior igualdade da amortização anual – e os detalhamentos sobre a dívida em reais e moeda estrangeira:

Cronograma de Amortização Estimado (R\$ MM)



	Dívida	Caixa
Brasil	R\$ 626	R\$ 383
Internacional	R\$ 59	R\$ 264
Total	R\$ 685	R\$ 647
% BR	91%	59%

Abaixo, a composição atual da dívida da Companhia, além de seus indicadores financeiros:

Perfil da Dívida	
Dívida Bruta (MM)	R\$ 685
Caixa ¹ (R\$ MM)	R\$ 647
Dívida Líquido (R\$ MM)	R\$ 38
Covenants Financeiros	
Dívida Líquida/EBITDA	0,1x
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	15,1x
Covenants Contratados	
Dívida Líquida/EBITDA	≤3,0
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	1,75

¹considerando títulos de valores mobiliários de CP e aplicação financeira.

Debêntures

Abaixo, apresentamos o detalhamento das dívidas em aberto da Companhia no fechamento do trimestre:

Debêntures	10ª emissão	11ª emissão – 1ª Série	11ª emissão – 2ª Série
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração 12/04/2024	Reunião do Conselho de Administração 24/11/2025	Reunião do Conselho de Administração 24/11/2025
Valor total emissão	R\$ 243.141 mil	R\$ 150.000 mil	R\$ 50.000 mil
Espécie e série	Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real em série única	Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Sem Garantia Real, 1ª Série	Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Sem Garantia Real, 2ª Série
Remuneração	CDI + 1,95% a.a.	CDI + 1,0% a.a.	CDI + 1,20% a.a.
Garantia	Valid S.A.	N/A	N/A
Pagamento de Principal	A partir de 26/10/26 e depois trimestralmente	A partir de 15/12/28 e depois anualmente	A partir de 16/12/30 e depois anualmente
Pagamento de Juros	Carência de nove meses e depois trimestralmente a partir out/24	Carência de seis meses e depois semestralmente a partir Jun/26	Carência de seis meses e depois semestralmente a partir Jun/26
R\$ ('000)	R\$ 246.713	R\$ 150.191	R\$ 50.061

Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Financiamentos	Financiamentos
Tomador	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Banco	CEF	CEF	FINEP	BNB
Valor total	R\$ 85.000 mil	R\$ 71.100 mil	R\$ 62.142 mil	R\$ 6.628 mil
Data de vencimento	25/09/2028	25/09/2028	15/07/2038	19/12/2030
Remuneração	CDI + 0,12% a.m.	CDI + 0,12% a.m.	TR + 3,0% a.a.	12,61% a.a.
Garantia	Cash Colateral (30% do saldo principal)	Cash Colateral (30% do saldo principal)	Fiança	Cash Colateral (3% do saldo principal)
Amortização do principal	Carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Carência de 36 meses (Mensais a partir de jun/28)	Carência de 1 ano (Mensais a partir de jan/26)
Pagamento de juros	Bimestrais durante a carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Bimestrais durante a carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Mensal	Trimestral (a partir de mar/25)
R\$ ('000)	R\$ 51.821	R\$ 43.345	R\$ 60.718	R\$ 5.985

Descrição	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha	Valid S.A.
Banco	Santander	Santander
Valor total	EUR\$ 10.000 mil	EUR\$ 3.385 mil
Data de vencimento	03/12/2026	10/04/2028
Remuneração	4,92% a.a.	4,81% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Carta Fiança
Amortização do principal	Anual a partir de dez/25	Carência de 2 anos (Anual a partir de abr/27)
Pagamento de juros	Anual a partir de dez/25	Anual
Moeda de origem ('000)	€ 9.928	€ 3.385
R\$ ('000)	R\$ 58.678	R\$ 17.596

Mercado de Capitais

Dividendos e juros sobre capital próprio

A Valid mantém seu compromisso com a geração de valor aos acionistas por meio da distribuição recorrente de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP), além da execução de programas de recompra de ações.

No 2T26, a Companhia recomprou 652,8 mil ações, totalizando R\$ 10,9 milhões no 2T26, concluindo o programa de recompra iniciado em 24 de abril de 2025. Ao longo do programa, foram recompradas 2,0 milhões de ações que, com o cancelamento, elevaram em +2,51% a participação relativa de cada ação remanescente. Além disso, a Companhia distribuiu R\$ 44 milhões aos acionistas por meio de dividendos e JCP no período, incluindo o pagamento da terceira e da quarta parcelas de JCP, nos valores brutos de R\$ 0,25 e R\$ 0,13 por ação, respectivamente, reforçando seu compromisso contínuo com a geração de valor ao acionista.

Em 5 de Agosto de 2026, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos de R\$ 14,1 milhões (R\$ 0,18 por ação). A data de corte será no dia 12 de agosto de 2026 e o pagamento no dia 31 de agosto de 2026.

Evento	Data Anúncio	Exercício	Posição acionária	Data pagamento	Valor bruto por ação - R\$	Valor bruto R\$ MM
Dividendos	ago-26	2026	ago-26	ago-26	0,18	14,1
JCP	out-25	2025	nov-25	dez-26	0,25	10,0
JCP	nov-25	2025	nov-25	dez-26	0,13	19,6
JCP	out-25	2025	nov-25	set-26	0,25	10,0
JCP	nov-25	2025	nov-25	set-26	0,13	19,6
Total a pagar em 2026					0,94	73,2
JCP	out-25	2025	nov-25	jun-26	0,25	10,0
JCP	nov-25	2025	nov-25	jun-26	0,13	19,6
Dividendos	mai-26	2026	mai-26	mai-26	0,18	14,2
JCP	out-25	2025	nov-25	mar-26	0,25	10,0
JCP	nov-25	2025	nov-25	mar-26	0,13	19,6
Total pago em 2026					0,94	73,3
JCP	fev-25	2025	mar-25	dez-25	0,39	31,0
JCP	fev-25	2025	mar-25	set-25	0,39	31,0
JCP	fev-25	2025	mar-25	jun-25	0,39	31,0
JCP	fev-25	2025	mar-25	mar-25	0,39	31,0
JCP	dez-24	2024	dez-24	jan-25	0,16	12,7
Total pago em 2025					1,72	136,7
JCP	out-24	2024	nov-24	nov-24	0,53	42,3
JCP	jul-24	2024	ago-24	ago-24	0,44	35,3
JCP	mai-24	2024	mai-24	jun-24	0,34	27,3
Dividendos	abr-24	2023	abr-24	abr-24	0,31	24,6
Total pago em 2024					1,62	129,6
JCP	dez-23	2023	dez-23	dez-23	0,31	24,6
JCP	out-23	2023	out-23	nov-23	0,27	21,6
JCP	jul-23	2023	jul-23	jul-23	0,20	16,0
JCP	mai-23	2023	mai-23	mai-23	0,18	14,4
JCP	dez-22	2022	jan-23	jan-23	0,26	21,0
Total pago em 2021					1,22	97,7
JCP	dez-21	2021	jan-22	jan-22	0,29	23,1
Total pago em 2022					0,29	23,1
JCP	nov-19	2019	nov-19	abr-20	0,35	24,6

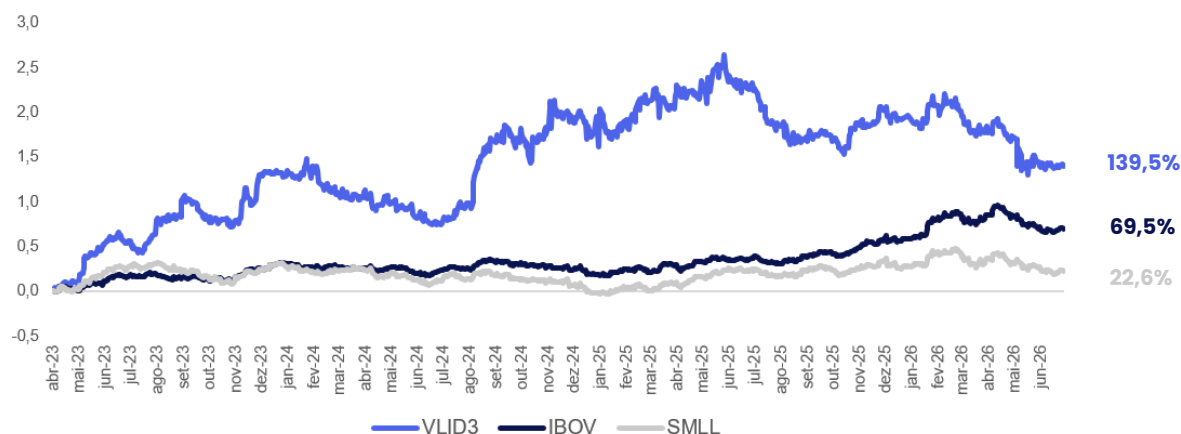
JCP	nov-19	2019	nov-19	jan-20	0,35	24,6
Total pago em 2020					0,70	49,2
JCP	dez-18	2018	dez-18	jan-19	0,59	41,4
Total pago em 2019					0,59	41,4
JCP	set-18	2018	set-18	out-18	0,24	16,6
Total pago em 2018					0,24	16,6
Total pago entre 2018-2026					6,37	494,2
Total a pagar em 2026					0,76	59,2

Desempenho da Ação

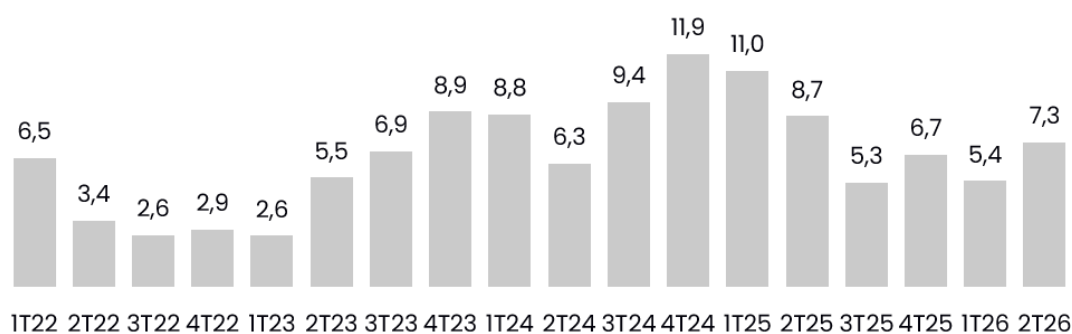
As ações da Valid (B3: VLID3) estão listadas no Novo Mercado da B3 desde abril de 2006. Ao final do 2T26, a cotação encerrou em R\$ 17,26.

Considerando o desempenho acumulado dos últimos três anos, a ação apresentou valorização de 139,5%, superando o Ibovespa, que registrou alta de 69,5%, e o Índice Small Cap, com avanço de 22,6%, conforme ilustrado no gráfico comparativo. O desempenho de longo prazo reflete a solidez do modelo de negócios da Companhia e sua capacidade de gerar retorno acima do mercado ao longo do tempo, independentemente das turbulências que possam surgir no horizonte de curto prazo. O volume financeiro médio diário no 2T26 foi de R\$ 7,3 milhões, abaixo dos R\$ 8,7 milhões observados no 2T25, refletindo uma redução na liquidez das ações no período. Ao final do trimestre, o valor de mercado da Companhia totalizou R\$ 1,4 bilhão.

Gráfico Base 100 – Comparação do Retorno da Ação nos últimos 3 Anos (%)



Volume Diário Médio Negociado por Trimestre (R\$ MM)



Anexos

Balanço Patrimonial 2T26

Demonstrações Financeiras

(em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro 25	Junho 26	Dezembro 25	Junho 26
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	307,4	211,4	699,2	491,1
Títulos e valores mobiliários	40,1	48,8	40,1	48,8
Aplicação financeira vinculada	25,6	29,4	25,6	29,4
Contas a receber de clientes	277,9	270,6	452,3	440,6
Impostos a recuperar	54,6	49,6	102,4	87,6
Estoques	140,2	156,7	238,2	230,4
Outros	22,5	18,0	38,1	35,4
	868,3	784,5	1.595,9	1.363,3
Ativo disponível para Venda	2,5	2,5	4,3	4,3
Circulante	870,8	787,0	1.600,2	1.367,6
Não Circulante	1.975,9	1.971,8	1.547,2	1.603,5
Títulos e valores mobiliários	10,9	11,2	11,0	11,2
Aplicação financeira vinculada	86,9	77,8	87,0	77,8
Partes relacionadas	1,8	0,6	1,8	1,8
Impostos a recuperar	138,8	208,9	138,8	210,9
Depósito judiciais	20,5	20,8	20,6	21,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52,7	37,7	103,4	84,8
Investimentos em controladas e coligadas	1.415,2	1.327,0	0,0	0,0
Outros investimentos designados a valor justo	0,0	0,0	133,2	120,8
Imobilizado	189,9	209,2	240,3	258,6
Intangível	47,0	66,9	793,2	795,4
Outros	12,2	11,7	17,9	20,8
	1.975,9	1.971,8	1.547,2	1.603,5
Total do ativo	2.846,7	2.758,8	3.147,4	2.971,1
	Controladora		Consolidado	
	Dezembro 25	Junho 26	Dezembro 25	Junho 26
Passivo				
Passivo Circulante				
Fornecedores	84,6	76,2	172,4	164,1
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	99,0	129,3	167,1	192,5
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	65,6	67,6	118,5	104,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	39,4	43,4	62,2	57,8
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	118,5	57,6	118,5	57,6
Passivo na aquisição de empresas	0,0	0,0	0,0	0,0
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	14,0	12,5	20,3	17,9
Contas a pagar aquisição de empresas	0,0	0,0	1,5	1,4
Partes relacionadas	0,0	48,8	0,0	0,0
	421,1	435,4	660,5	595,6
Passivo Não Circulante				
Partes relacionadas	0,0	0,0	0,6	0,0
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	610,5	509,2	617,5	518,0
Provisões para litígios e demandas judiciais	41,3	33,6	45,8	38,0
Impostos e taxas e contribuição social a recolher	0,1	1,4	0,2	1,5
Imposto de renda e contribuição social	0,0	0,0	28,2	24,3
Contas a pagar aquisição de empresa	58,6	54,6	61,1	55,3
Provisão para perda de investimento	0,0	0,0	1,5	1,2
Outras contas a pagar	8,3	11,2	11,2	14,0
	718,8	610,0	766,1	652,3
Patrimônio líquido				
Capital social	1.022,4	1.022,4	1.022,4	1.022,4
Reserva de capital	28,8	23,4	28,8	23,4
Ações em tesouraria	(78,3)	(41,6)	(78,3)	(41,6)
Reservas de lucros	506,9	460,6	506,9	460,6
Outros resultados abrangentes	227,0	156,6	227,0	156,6
Lucro/Prejuízos acumulados	0,0	92,0	0,0	92,0
	1.706,8	1.713,4	1.706,8	1.713,4
Participação não controladoras	0,0	0,0	14,0	9,8
Patrimônio líquido	1.706,8	1.713,4	1.720,8	1.723,2
Total do passivo e patrimônio líquido	2.846,7	2.758,8	3.147,4	2.971,1

DRE 2T26

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	2T25	2T26	2T25	2T26
Receita de venda de bens e/ou serviços	264,1	322,9	490,1	505,6
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(183,6)	(210,6)	(331,9)	(334,5)
Lucro Bruto	80,5	112,3	158,2	171,1
Despesas com vendas	(18,4)	(20,8)	(51,2)	(55,2)
Despesas gerais e administrativas	(29,4)	(22,9)	(43,3)	(32,7)
Outras receitas (despesas) operacionais	(5,2)	(3,1)	(7,9)	(7,6)
Resultado de equivalência patrimonial	11,5	0,8	(0,1)	0,2
Lucro antes do resultado financeiro	39,0	66,3	55,7	75,8
Receitas financeiras	24,7	16,2	52,6	40,8
Despesas financeiras	(32,3)	(32,7)	(75,7)	(57,7)
Lucro antes dos tributos	31,4	49,8	32,6	58,9
Imposto de renda e contribuição social correntes	17,5	(13,3)	17,8	(23,6)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5,2	(0,4)	4,5	2,2
Resultado após impostos sobre o lucro	54,1	36,1	54,9	37,5
Lucro (prejuízo) líquido do período	54,1	36,1	54,9	37,5
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	54,1	36,1	54,1	36,1
Acionistas não controladores	0,0	0,0	0,8	1,4
Número de ações	78,7	78,4	78,7	78,4
Resultado por ação básico e diluído atribuíveis aos acionistas controladores (R\$)	0,7	0,5	0,7	0,5
Reversão dos juros sobre o capital próprio	62,0	0,0	62,0	0,0

DRE 6M26

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	6M25	6M26	6M25	6M26
Receita de venda de bens e/ou serviços	543,1	618,7	990,8	952,6
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(377,7)	(377,0)	(664,2)	(608,5)
Lucro Bruto	165,4	241,7	326,6	344,1
Despesas com vendas	(29,3)	(37,1)	(97,6)	(104,9)
Despesas gerais e administrativas	(53,8)	(46,9)	(84,2)	(67,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	(6,5)	0,8	18,4	(13,4)
Resultado de equivalência patrimonial	51,6	(12,0)	0,7	0,4
Lucro antes do resultado financeiro	127,4	146,5	163,9	159,0
Receitas financeiras	42,0	62,5	86,7	114,5
Despesas financeiras	(65,4)	(71,4)	(131,7)	(126,8)
Lucro antes dos tributos	104,0	137,6	118,9	146,7
Imposto de renda e contribuição social correntes	17,5	(30,6)	11,9	(44,8)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,0	(15,0)	(2,3)	(8,7)
Resultado após impostos sobre o lucro	127,5	92,0	128,5	93,2
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	127,5	92,0	128,5	93,2
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	127,5	92,0	127,5	92,0
Acionistas não controladores	0,0	0,0	1,0	1,2
Número de ações	78,8	78,4	78,8	78,4
Resultado por ação básico e diluído atribuíveis aos acionistas controladores (R\$)	1,6	1,2	1,6	1,2
Reversão dos juros sobre o capital próprio	62,0	0,0	62,0	0,0

DFC 2T26

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	2T25	2T26	2T25	2T26
Lucro antes dos tributos	31,4	49,8	32,6	58,9
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa das atividades operacionais				
Depreciação	9,6	9,5	14,8	13,5
Resultado líquido na baixa/venda de ativos	0,2	1,0	6,5	(1,1)
Amortização	2,5	4,1	14,7	17,3
Títulos e valores mobiliários	1,3	0,4	1,3	0,4
Atualização de depósitos judiciais	(0,3)	0,0	0,0	(0,1)
Opções de outorgas reconhecidas	(3,2)	(9,5)	(3,3)	(9,5)
Provisões para litígios e demandas judiciais	6,4	0,8	6,2	0,8
Provisão para perdas sobre créditos	(0,2)	(0,3)	0,5	0,5
Provisão para obsolescência de estoques	(0,6)	0,0	(0,2)	0,9
Equivalência patrimonial	(11,5)	(0,8)	0,0	(0,2)
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	17,9	22,2	18,7	23,0
Variação cambial de empréstimos	(4,7)	(0,2)	(4,7)	(0,2)
Juros, baixas e variação cambial sobre arrendamentos	0,2	0,4	0,4	0,6
Juros e variação cambial sobre mútuos	(0,1)	1,1	0,8	(0,1)
Créditos e atualizações financeiras sobre créditos fiscais	(8,0)	0,3	(8,0)	0,0
Ajuste a valor presente	0,0	0,0	3,3	(0,1)
Outras variações cambiais	(0,4)	0,2	14,9	3,0
Operação com derivativo	6,3	0,7	6,3	0,7
Reconhecimentos com encargos de terceiros a recuperar	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	0,1	0,0	(3,5)	0,0
Variações nos ativos e passivos	(37,4)	3,3	(74,3)	(73,6)
Contas a receber	25,1	(3,4)	(36,7)	(39,2)
Impostos, taxas e contribuições	(2,9)	(2,1)	(9,1)	(5,4)
Estoques	(27,3)	(7,2)	(15,4)	(11,2)
Depósitos judiciais	(0,2)	0,0	0,0	3,7
Outras contas a receber	3,7	5,2	47,2	(6,7)
Créditos com partes relacionadas	(5,8)	6,7	0,1	(0,2)
Fornecedores	(41,4)	(3,8)	(42,5)	(11,7)
Débito com partes relacionadas	6,0	3,4	(0,2)	(0,2)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	2,4	7,5	(1,3)	7,0
Impostos, taxas e contribuições a recolher	0,0	0,0	0,0	0,0
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	5,1	3,1	(4,4)	4,8
Pagamentos para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(0,3)	(0,2)	(0,4)	(0,2)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1,8)	(5,9)	(11,6)	(14,3)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	9,5	83,0	27,0	34,7
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(5,6)	(15,2)	(6,9)	(16,1)
Aquisição de intangível	(5,2)	(9,0)	(15,7)	(15,3)
Aumento de capital em controladas	0,0	(6,5)	0,0	0,0
Títulos e valores mobiliários	0,0	(10,3)	0,1	(10,4)
Aplicação financeira vinculada	2,9	(2,0)	2,8	(2,0)
Pagamento por aquisição de participação societária, líquida de caixa adquirido	(55,9)	0,0	(55,9)	0,0
Recebimento de dividendos	38,1	1,5	0,0	0,0
Pagamento de obrigações por aquisição de investimento	12,2	(1,7)	12,2	(1,7)
Caixa gerado pelas (consumido pelas) atividades de investimento	(13,5)	(43,2)	(63,4)	(45,5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Crédito com partes relacionadas	3,2	48,2	0,0	0,0
Juros sobre capital próprio pagos	(29,9)	(28,7)	(29,9)	(28,7)
Pagamento de dividendos	0,0	(14,2)	0,0	(14,2)
Pagamento de dividendos para não controladores	(0,1)	0,0	(0,1)	0,0
Ações em tesouraria	0,8	(5,4)	0,8	(5,4)
Captação de arrendamento	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de arrendamentos	(2,0)	(1,5)	(3,7)	(3,2)
Pagamento de juros sobre arrendamento	0,0	0,0	(0,1)	(0,1)
Pagamento de debêntures	(5,7)	0,0	(5,7)	0,0
Pagamento de juros sobre debêntures	(17,2)	(33,9)	(17,2)	(33,9)
Captação de financiamentos	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de financiamentos	0,0	(0,4)	0,0	(0,4)
Pagamento de juros sobre financiamentos	(0,2)	(1,0)	(0,2)	(1,0)
Captação de empréstimos	19,8	0,0	19,8	0,0
Pagamento de empréstimos	(11,3)	(10,6)	(30,1)	(10,7)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(6,9)	(4,6)	(7,2)	(4,5)
Pagamento de swap	(0,6)	(3,6)	(0,7)	(3,6)
Caixa consumido pelas atividades de financiamento	(50,1)	(55,7)	(74,3)	(105,7)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(54,1)	(15,9)	(110,7)	(116,5)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	132,6	227,3	587,1	607,4
Efeito mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes	0,0	0,0	(17,3)	0,2
Saldos do caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	78,5	211,4	459,1	491,1
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(54,1)	(15,9)	(110,7)	(116,5)

DFC 6M26

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	6M25	6M26	6M25	6M26
Lucro antes dos tributos	104,0	137,6	118,9	146,7
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa das atividades operacionais				
Depreciação	19,4	19,0	29,5	26,9
Resultado líquido na baixa/venda de ativos	1,3	1,6	(21,0)	7,0
Amortização	4,9	6,9	25,7	31,3
Títulos e valores mobiliários	5,5	1,5	5,5	1,5
Atualização de depósitos judiciais	(0,7)	(1,1)	(0,7)	(1,2)
Opções de outorgas reconhecidas	(1,7)	(5,4)	(1,7)	(5,4)
Provisões para litígios e demandas judiciais	7,4	(0,6)	7,2	(0,4)
Provisão para perdas sobre créditos	(1,2)	1,8	(0,8)	3,9
Provisão para obsolescência de estoques	(0,3)	(0,3)	(0,2)	(2,5)
Equivalência patrimonial	(51,6)	12,0	(0,7)	(0,4)
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	34,4	46,2	35,9	47,7
Variação cambial de empréstimos	(9,6)	(2,8)	(9,6)	(2,8)
Juros, baixas e variação cambial sobre arrendamentos	0,4	0,9	0,8	1,3
Juros e variação cambial sobre mútuos	(0,3)	1,1	0,6	0,1
Créditos e atualizações financeiras sobre créditos fiscais	(8,2)	2,2	(8,1)	1,9
Ajuste a valor presente	0,0	0,0	4,7	0,1
Outras variações cambiais	0,3	(0,1)	27,4	6,1
Operação com derivativo	11,9	5,8	11,9	5,8
Reconhecimentos com encargos de terceiros a recuperar	0,0	(69,6)	0,0	(69,6)
Outros	0,1	0,0	(3,6)	(0,8)
Variações nos ativos e passivos	(50,1)	(28,3)	(49,8)	(121,8)
Contas a receber	24,6	10,6	58,5	(1,5)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(13,3)	(11,3)	(32,1)	(12,9)
Estoques	(35,8)	(16,1)	(11,0)	(28,9)
Depósitos judiciais	(0,6)	0,6	(0,1)	0,1
Outras contas a receber	(2,4)	6,1	31,9	(25,9)
Créditos com partes relacionadas	(2,8)	6,5	0,3	(0,1)
Fornecedores	(21,4)	(12,4)	(44,7)	(10,9)
Débito com partes relacionadas	8,2	(3,5)	(4,7)	(0,6)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(9,3)	2,0	(11,3)	(11,4)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	5,1	4,3	(20,3)	(1,7)
Pagamentos para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(0,6)	(6,9)	(0,7)	(7,0)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1,8)	(8,2)	(15,6)	(21,0)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	65,9	128,4	171,9	75,4
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(8,8)	(31,0)	(9,9)	(33,0)
Aquisição de intangível	(10,9)	(16,7)	(35,6)	(28,3)
Aumento de capital em controladas	(1,0)	(7,0)	0,0	0,0
Títulos e valores mobiliários	(9,3)	(10,3)	(9,3)	(10,3)
Aplicação financeira vinculada	43,7	5,3	43,6	5,3
Pagamento por aquisição de participação societária, líquida de caixa adquirido	(67,6)	0,0	(63,0)	(1,5)
Recebimento de dividendos	45,2	1,6	0,0	0,0
Outros investimentos	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de obrigações por aquisição de investimento	(20,9)	(4,1)	(20,9)	(4,1)
Caixa gerado pelas (consumido pelas) atividades de investimento	(29,6)	(62,2)	(95,1)	(71,9)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Crédito com partes relacionadas	2,7	48,9	0,0	0,0
Juros sobre capital próprio pagos	(73,5)	(60,9)	(73,5)	(60,9)
Pagamento de dividendos	0,0	(14,2)	0,0	(14,2)
Pagamento de dividendos para não controladores	(0,1)	0,0	(0,1)	0,0
Ações em tesouraria	(11,2)	(10,9)	(11,2)	(10,9)
Pagamento de arrendamentos	(4,1)	(3,5)	(7,4)	(6,8)
Pagamento de juros sobre arrendamento	0,0	0,0	(0,1)	(0,2)
Captação de debêntures	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de debêntures	(5,7)	0,0	(5,7)	0,0
Pagamento de juros sobre debêntures	(17,2)	(33,9)	(17,2)	(33,9)
Captação de financiamentos	6,6	0,0	6,6	0,0
Pagamento de financiamentos	0,0	(0,7)	0,0	(0,7)
Pagamento de juros sobre financiamentos	(0,2)	(1,9)	(0,2)	(1,9)
Captação de empréstimos	19,8	0,0	19,8	0,0
Pagamento de empréstimos	(18,4)	(66,8)	(37,2)	(67,4)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(14,8)	(9,6)	(15,2)	(9,5)
Pagamento de swap	(0,6)	(8,7)	(0,7)	(8,7)
Caixa consumido pelas atividades de financiamento	(116,7)	(162,2)	(142,1)	(215,1)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(80,4)	(96,0)	(65,3)	(211,6)
Saldo do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	158,9	307,4	569,5	699,2
Efeito mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes	0,0	0,0	(45,1)	3,5
Saldo do caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	78,5	211,4	459,1	491,1
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(80,4)	(96,0)	(65,3)	(211,6)

www.ri.valid.com

Valid

ILSON BRESSAN

Diretor Presidente

WALTER SILVA

Diretor Financeiro e de RI

LUCAS MIYASAKA

Gerente de Finanças Corporativas e RI

FELIPE KOVACH

Analista de RI e Finanças Corporativas

LETICYA KAILANY

Analista de RI